

Em defesa da produção e do emprego brasileiros

## Grito de Alerta

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e entidades sindicais que representam a classe trabalhadora e a patronal estão se unindo em defesa da geração de empregos no país. Para pressionar o governo a ampliar suas ações de combate à entrada de capital especulativo no país e, assim, reduzir os efeitos negativos que vive a economia brasileira, estão sendo realizadas manifestações de protesto em todo o país.



Leia abaixo trechos da carta que está sendo entregue para o governo com as reivindicações do setor e com dados mostrando os perigos da desindustrialização no país.

“A estagnação da indústria de transformação em 2011 é algo extremamente grave e preocupante. Por este motivo, entidades patronais e de trabalhadores se unem para ressaltar que apesar do forte crescimento do consumo, o setor industrial reduziu drasticamente a geração de empregos, agudizando ainda mais o processo de desindustrialização no Brasil”.

Juros **altos**, câmbio valorizado, guerra fiscal favorecendo as importações, entre outros fatores, incentivam artificialmente a entrada de produtos importados, fazendo com que a indústria pouco contribuisse para o crescimento do PIB em 2011. Como consequência, o crescimento total da economia deverá ficar abaixo de 3%, após crescimento de 7,5% em 2010. Esses dados revelam o descompasso entre as ações promovidas pelo governo, e a realidade da indústria que demanda medidas emergenciais e efetivas.

A desindustrialização não se iniciou nos últimos anos, mas vem se intensificando desde 2008. Em 1985, a indústria de transformação representou 27% do PIB, em 2011 deve ter chegado a menos de 16% e mantida a atual situação, chegaremos ao fim de 2012 com menos de 15%.

Estamos regredindo e voltando a ser uma economia produtora e exportadora de produtos primários, cujas cotações dependem dos humores da economia internacional. As mercadorias importadas invadem nosso mercado, enquanto as exportações de produtos industrializados se reduzem. Em 2011, o déficit na balança comercial de manufaturados foi de US\$ 93 bilhões.

Visando contribuir para a construção de um Brasil próspero e com boas oportunidades para todos, é que estamos reunidos – representantes dos trabalhadores e dos empresários – para este alerta em defesa da produção brasileira e de um ambiente econômico favorável ao crescimento. [Propomos] **Medidas emergenciais para a retomada da indústria nacional.**



As centrais sindicais, entidades empresariais e estudantes fizeram nesta segunda-feira, 26, em Porto Alegre, a primeira grande manifestação contra a desindustrialização programada no País. Empresários, estudantes e trabalhadores de indústrias gaúchas reuniram-se na Praça da Matriz, no Centro de Porto Alegre, para realizar o movimento “Grito de Alerta – O Brasil não pode Parar”, em defesa da indústria.

## Greve Geral na Espanha

### Trabalhadores espanhóis iniciaram uma greve geral de 24 horas

O movimento é uma resposta para as reformas trabalhistas e cortes implementados pelo governo conservador para acabar com a crise.

Desde o primeiro minuto de quinta-feira começou na Espanha a greve geral de 24 horas chamada pelos sindicatos para protestar contra a reforma trabalhista aprovada pelo governo de Mariano Rajoy.

Em um comício na Puerta del Sol, os dirigentes sindicais que organizaram o protesto defenderam o direito à greve e disseram que esperavam uma grande adesão dos trabalhadores.

"Temos uma torrente de razões para uma greve geral. Tivemos que desmontar o falso jogo de palavras daqueles que falam de reforma quando querem derrubar o estado democrático laboral", disse **Cándido Méndez, da União Geral dos Trabalhadores da Espanha**.

"Aqui estamos nós, como em outros lugares de cidades de nosso país, homens e mulheres que não nos resignamos a ser condenados à pobreza e ao desemprego. Vamos ter uma greve, uma maré democrática vai percorrer as ruas", disse o líder da **Confederação de Comissões Operárias (CCOO), Ignacio Fernández Toxo**.

É a primeira greve geral contra o governo do primeiro-ministro espanhol, Mariano Rajoy, que foi eleito em novembro e começou a trabalhar em dezembro em meio a uma profunda crise econômica na Espanha.



*"Não é aceitável que os trabalhadores paguem a conta da crise iniciada pelos especuladores e grandes corporações multinacionais".*

*"Repudiamos veementemente as políticas adotadas em vários países da Europa, e também as adotadas pelo Conselho Europeu, que oprimem a classe trabalhadora, indo na contramão do que deve ser uma política de recuperação econômica dos países em crise".*

*Otton da Costa Mata Roma, secretário de Relações Internacionais da UGT*

O protesto, convocado pelas duas centrais sindicais majoritárias, a UGT e a CCOO, ocorre quando ainda não completou os primeiros 100 dias de administração de centro-direita.

A última greve geral em setembro de 2010, foi contra o governo socialista, que também implementou medidas de austeridade. Desde então, a crise econômica se aprofundou. Desemprego na Espanha atinge 23% do total e 50% entre os jovens. Cerca de 5,3 milhões de pessoas espanhóis estão desempregados..

**O argumento dos sindicatos para a greve: "Eles querem destruir os direitos sociais e trabalhistas."**

O secretário-geral da UGT, **Cándido Méndez**, disse: "Esta greve foi um sucesso e democrático e social indiscutível. Teve ampla participação em todos os sectores e foi um grande ato de afirmação constitucional e democrática do povo espanhol".

Méndez fez as declarações na conferência de imprensa da UGT e CCOO para informar dados da greve geral - ele disse que "segundo os últimos dados que dispomos avaliamos que a participação varia de 97% na indústria e na construção e 57% no governo. "Portanto, uma participação média de 77%."

## Mais empregos para os jovens

O emprego juvenil será o tema principal da próxima **Conferência Internacional do Trabalho**, que será realizada em junho em Genebra. A OIT quer escutar os jovens e espera que suas idéias e experiências se reflitam nos debates.

**A Organização Internacional do Trabalho (OIT) está organizando durante os meses de março e abril reuniões em mais de 40 países de todo o mundo com o objetivo de escutar as opiniões dos jovens sobre a difícil situação do emprego juvenil.**



Antes da Conferência, a OIT designou março como o "Mês do emprego juvenil" e está consultando jovens desde Beirute até Bangkok e desde Lima a Lusaka. As consultas nacionais culminarão em um importante **Fórum sobre Emprego Juvenil** que será realizado em maio e do qual participarão cerca de cem jovens provenientes de organizações de empregadores, de trabalhadores e juvenis de todo o mundo. No Brasil, o evento deverá ocorrer nos dias 3 e 4 de maio.

Enquanto o desemprego dos jovens atinge níveis recordes em muitos países, a OIT realizará um Fórum Global sobre Emprego de Jovens para discutir os desafios enfrentados pelos jovens no mercado de trabalho.

O Fórum reunirá uma centena de homens e mulheres jovens de todas as regiões do mundo (entre 18 e 29 anos) envolvidos na promoção do trabalho decente para jovens. Os participantes vão compartilhar suas experiências e trocar impressões sobre a atual situação do emprego, discutir exemplos práticos de iniciativas bem-sucedidas que têm contribuído para a promoção do trabalho decente para a juventude.

Como parte dos preparativos para o fórum foram lançados um concurso de vídeo e várias consultas nacionais sobre o emprego dos jovens para ajudar a moldar as conclusões de discussão e final desta iniciativa. *(Notícias da OIT)*

## Entidades querem maior participação

Em uma carta aberta ao secretário-geral da Conferência sobre o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, a Rio+20, a Confederação Sindical Internacional e diversas outras entidades internacionais da sociedade civil reivindicaram uma participação maior na elaboração do documento base da conferência. A Rio +20 se realizará no Rio de Janeiro no próximo mês de abril.

"Nós, organizações da sociedade civil e movimentos sociais que responderam ao apelo da Assembléia Geral das Nações Unidas para participar do processo da Rio +20, sentimos que é nosso dever chamar a atenção das autoridades competentes e cidadãos do mundo para a situação atual de grave ameaça aos direitos de todas as pessoas e de debilitamento da relevância da ONU", inicia a carta.

***"Instamos os cidadãos do mundo a defender o futuro que todos nós queremos e fazer suas vozes serem ouvidas."***

"Surpreendentemente, estamos testemunhando tentativas de alguns países de enfraquecer, ressaltar ou excluir sem uma discussão mais aprofundada, quase todas as referências às obrigações relativas aos direitos humanos e os princípios de equidade incluídos no texto base "O futuro queremos" para a Rio +20", continua o documento.

"Instamos aos Estados-Membros para que as negociações reflitam a maneira que Rio +20 deve ser: respeitar a agenda legítima do povo e do cumprimento dos seus direitos, da democracia e da sustentabilidade, juntamente com o respeito à prestação de contas, transparência e não voltar atrás nos compromissos."

"Estamos preocupados com a contínua exclusão de grandes grupos no processo formal de negociação do projeto inicial Rio +20. Pedimos que os grupos principais tenham a oportunidade de apresentar propostas e textos específicos para a consideração nos textos oficiais."

### UGT cria instituto de estudos e pesquisas



**A Fundação do Instituto foi aprovada por unanimidade pela plenária**

Na 14ª Plenária da Executiva Nacional da UGT, foi ratificada a criação do **Instituto de Altos Estudos da UGT**. A entidade tem por objetivo apoiar tecnicamente a UGT e fortalecer as ações realizadas pelas secretarias operacionais, além de buscar estruturação para ampliação das lutas da central em prol da melhoria da qualidade de vida classe trabalhadora.

O Instituto lutará pela construção de políticas públicas voltadas para a população, além de aumentar a apresentação de projetos que visem o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, com melhor distribuição de renda, geração de emprego, erradicação da miséria, trabalho decente, jornada digna de trabalho, dentre outras bandeiras defendidas pela UGT.

### Pela igualdade de gênero e raça

OIT lança curso à distância para disseminar conteúdos de igualdade de gênero e raça

O **Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil** lançou no Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) o primeiro curso à distância, em língua portuguesa, para disseminação dos conteúdos do programa GRPE – Gênero, Raça, Pobreza e Emprego.

Inicialmente, o curso será ministrado a uma turma piloto com o objetivo de colher eventuais sugestões para avaliação. Após a conclusão dessa etapa, o curso ficará disponível na Universidade do Serpro e existe a possibilidade de conceder acesso para pessoas de outros órgãos. O curso poderá ser acessado na [página do SERPRO](#).



### Balanco de negociações de 2011 é positivo

Mesmo com a inflação maior e crescimento econômico menor, o poder de barganha dos trabalhadores foi mantido em 2011 e o percentual de negociações que alcançaram aumento real ficou muito próximo ao registrado em 2010.

De um total de 702 acordos fechados no ano passado, 86,8% conseguiram índice de reajuste acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Essa parcela ficou apenas 1,4 ponto percentual abaixo da verificada em 2010. O resultado foi considerado "extremamente positivo" pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), entidade responsável pelo balanço anual de negociações.

**Leia mais**



**O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.**

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

**Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP**

**Jornalista Responsável: Mauro Ramos**